ATIVO

Ativo Circulante	Notas explicativas	2014	2013
Caixa e Equivalentes de Caixa	4(a) e 5	562.465	1.310.762
Recursos sem restrição			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4(a) e 5	4.601.640	4.502.773
Recursos com restrição			
Clientes	6	538.938	1.330.499
Convênios e Subvenções a receber com restrição		89.654	59.438
Estoques	7	1.998.659	678.946
Outros créditos	8	365.720	339.592
Total do ativo circulante		**8.157.076**	**8.222.009**
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Bens em Comodato		-	10.076
Imobilizado	9	6.123.707	6.116.455
Intangível	10	181.698	251.370
Total do ativo não circulante		**6.305.405**	**6.377.901**
Total do ativo		**14.462.481**	**14.599.911**

PASSIVO

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas explicativas	2014	2013
Fornecedores		284.964	751.080
Salários e Encargos Sociais		654.361	522.661
Provisões de Férias	4(g)	774.467	695.481
Convênios e Subvenções a realizar com restrição		5.251.513	4.401.536
Financiamentos		775.629	-
Total do Passivo não circulante		**7.740.933**	**6.370.757**
Passivo não circulante			
Bens em Comodato		-	10.076
Receitas Diferidas		74.770	74.770
Obrigações Trabalhistas		81.639	70.000
Total do passivo não circulante		156.409	154.846
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	11	6.794.841	3.748.727
Reserva de Doações		1.196.416	1.196.416
Ajustes de Avaliação Patrimonial		64.773	64.773
(Déficit) e Superávit do Período	12	-1.490.891	3.064.391
Total do patrimônio líquido		**6.565.139**	**8.074.307**
Total do passivo e patrimônio líquido		**14.462.481**	**14.599.911**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

Receitas operacionais	Notas explicativas:	2014	2013
Convenios e Subvenções	13	566.000	1.738.922
Recursos com restrição			
Lei Rouanet - Recursos com restrição	14	3.613.468	3.839.594
Doações e Campanhas	15	5.427.305	6.320.887
Projetos Patrocionados	16	952.981	625.616
Venda de Serviços	17	3.871.110	9.825.325
Gratuidades Recebidas	20	470.440	1.113.344
Locação		6.054	12.764
Outras Receitas		92.933	8.051
Isenção da Cota Patronal	18	2.004.752,93	2.364.756
Trabalho Voluntariado	19	564.144	513.913
Total das receitas operacionais		17.569.189	26.363.171
Despesas operacionais			
Pessoal, Encargos e Benefícios	24	(7.186.961)	(6.778.802)
Despesas Administrativas	24	(5.883.292)	(8.925.156)
Gratuidade dos Serviços Assistenciais	21	(1.245.313)	(717.310)
Execução de Convênios		(762.833)	(1.651.746)
Contrapartida de Uso do Imóvel	22	(1.141)	(1.931)
Projetos Patrocionados	23	(685.236)	(635.511)
Contrapartida Gratuidades Recebida	20	(470.440)	(1.113.344)
Resultado Financeiro		(255.967)	(596.312)
Isenção da Cota Patronal	18	(2.004.753)	(2.364.756)
Trabalho Voluntariado	19	(564.144)	(513.913)
Total das despesas operacionais		(19.060.080)	(23.298.780)
(Déficit) e Superávit dos períodos		(1.490.891)	3.064.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM REAIS)

	Patrimônio Social	Ajuste Avaliação Patrimonial	Reserva de Doações	(Déficit) e Superávit do Exercício	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.752.340	-	1.196.416	1.322.262	6.271.018
Incorporação ao patrimônio social	1.322.262			(1.322.262)	-
Ajuste de avaliação patrimonial		64.773			64.773
Ajuste exercício anterior	(1.325.874)				(1.325.874)
Superávit do período			3.064.391	3.064.391	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**3.748.728**	**64.773**	**1.196.416**	**3.064.391**	**8.074.308**
Incorporação ao patrimônio social	3.064.391			(3.064.391)	-
Ajuste exercício anterior(18.279)				(18.279)	
Déficit do período			(1.490.891)	(1.490.891)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**6.794.841**	**64.773**	**1.196.416**	**(1.490.891)**	**6.565.139**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

		2014	2013
1 – RECEITAS			
1.1) Convênios e Subvenções Recursos com restrição		566.000	1.738.922
1.2) Lei Rouanet - Recursos com restrição		3.613.468	3.839.594
1.3) Doações e Campanhas		5.427.305	6.320.887
1.4) Projetos Patrocionados		952.981	625.616
1.5) Venda de Serviços		3.871.110	9.825.325
1.6) Gratuidades Recebidas		470.440	1.113.344
1.7) Locação		6.054	12.764
1.8) Outras Receitas		92.933	8.051
		15.000.292	23.484.502
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
2.1) Custos, materiais, energia, serviços de terceiros e outros		5.063.273	8.210.804
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	(1-2)	9.937.019	15.273.699
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO		820.019	714.352
5 - VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	9.117.000 (3-4)	14.559.346	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5)		9.117.000	14.559.346

7 - DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO	%	R$	%	R$
7.1) Pessoal e encargos	79	7.186.961	47	6.778.802
7.2) Gratuidade dos Serviços Assistenciais	14	1.245.313	5	717.310
7.3) Execução de Convênios	8	762.833	11	1.651.746
7.4) Contrapartida de Uso do Imóvel	0	1.141	0	1.931
7.5) Execução dos Projetos Patrocinados	8	685.236	4	635.511
7.6) Resultado financeiro	3	255.967	4	596.312
7.7) Contrapartida das gratuidades recebidas	5	470.440	8	1.113.344
7.8) (Déficit) e Superávit do Período	(16)	(1.490.891)	21	3.064.391
TOTAL	100	9.117.000	100	14.559.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 MÉTODO INDIRETO (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2014	2013
(Déficit) e Superávit dos períodos	(1.490.891)	3.064.391
Ajustados por:		
Depreciação e amortizações	820.019	714.352
Ajustes de exercícios anteriores	(18.278)	(1.325.874)
Outros	40.309	(649.580)
(Déficit) e Superávit dos períodos ajustados	(648.840)	1.803.290
(Aumentos) e diminuições em ativos		
Clientes/Convênios e Subvenções a receber com restrição	761.344	(1.242.860)
Estoques de mercadorias	(1.319.713)	240.470
Outros recebíveis	(26.128)	366.454
Aumentos e (Diminuições) em passivos		
Convênios e Subvenções a realizar – recurso com restrição	849.977	(24.652)
Fornecedores	(466.117)	(118.853)
Obrigações Trabalhistas+Encargos	131.700	29.040
Provisões Trabalhistas	78.986	49.490
Fluxo de caixa (consumido) gerado pelas atividades operacionais	(638.791)	1.102.378
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(786.269)	(474.773)
Fluxo de caixa (consumido) gerado pela atividades de inventimento	(786.269)	(474.773)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Fianciamentos bancários	775.629	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	775.629	-
(Diminuição) e aumento em caixas e equivalentes de caixa	(649.430)	627.606
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixas	5.813.535	5.185.929
(Diminuição) e aumento em caixas e equivalentes de caixa	(649.430)	627.606
Saldo final de caixa e equivalentes de caixas	5.164.105	5.813.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ELABORADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Fundação Dorina Nowill para Cegos é uma fundação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente e de assistência social, com atividade preponderante nas áreas de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência visual, de modo a promover sua integração à vida comunitária, escritura de 11/03/1946, registro no 11º Tabelião de São Paulo, nº 2650, Livro A6, no registro de PJ do 1º Ofício de Títulos e Documentos. De utilidade Pública Federal Decreto 40.969 de 15/02/1957, registrada no CNAS conforme processo nº 246212/69, portadora de protocolo tempestivo de requerimento de renovação de certificação junto ao SUAS, sob nº 71000.067613/2014-89 expedido em 18 de dezembro de 2014. De acordo com o artigo 4º de seu estatuto, a Fundação Dorina Nowill para Cegos, observando o princípio da universalidade, tem por objetivo: facilitar a inclusão social de pessoas com deficiência visual, por meio de produtos e serviços especializados respeitando as necessidades individuais e sociais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Na elaboração das demonstrações contábeis de 2014, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007 e a Lei nº 11.941/09, que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 e que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros e a Lei 12.868/2013.

3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000): A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no Diário da Entidade e, posteriormente, registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS: a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação das Demonstrações Contábeis: os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou de até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor. **b)** Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço. **c)** Ativos circulantes: Contas a receber de clientes – As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. **d)** O imobilizado e intangível se apresentam pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a vida útil estimada daqueles e seu valor residual. A adoção da vida útil econômica foi efetuada para o setor produtivo e tecnológico da entidade. **e)** Provisões: Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. **f)** Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. **g)** Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. **h)** Despesas e Receitas: Estão apropriadas e obedecendo ao regime de competência. **i)** Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente. **j)** Demonstração do Fluxo de Caixa: A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC nº 1.296/10, que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, e também de acordo com a Resolução 1.152/2009, que aprovou a NBC TG 13. **I)** Recursos com restrição: A contas identificadas como Recursos com restrição, são valores recebidos e à receber, à realizar no exercício seguinte e gastos incorridos no exercício (Receitas e Despesas) oriundos de contratos firmados com órgão públicos, e são assim identificados (Recurso com restrição), pois a realização desses valores precisa respeitar as condições contidas nos contratos firmados e ainda por força da Resolução do CFC nº 1.409/12.

5. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA:

a. Recursos sem restrição:

	2014	2013
Caixa	7.028	11.745
Banco conta Movimento	354.158	124.942
Aplicações financeiras*	201.279	1.174.075
	562.465	1.310.762

b. Recursos com restrição:

	2014	2013
Banco conta Movimento	435.507	4.413.188
Aplicações financeiras*	4.166.133	89.585
	4.601.640	**4.502.772**

*As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

6. CLIENTES A RECEBER: Esta conta é composta dos valores de créditos das transações com cartão de crédito do Outlet / Mantenedores e dos serviços prestados a curto prazo.

7. ESTOQUES: Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais gráficos, de conservação, consumo e higiene até a data do balanço.

	2014	2013
Matéria Prima	1.380.631	81.142
Material de Consumo	495.119	394.561
Outlet	122.909	203.243
	1.998.659	**678.946**

8. OUTROS CRÉDITOS:

	2014	2013
Adiantamento de Pessoal	80.254	64.673
Adiantamento a Fornecedores	5.600	28.875
Imposto a Recuperar IPI/IRRF	274.340	241.138
Prêmio de Seguro	5.526	4.905
	365.720	**339.592**

9. IMOBILIZADO: Movimentação do custo:

CONTAS	2013 Saldo Final	Adições	2014 Baixas	Saldo Final
Imóveis	3.201.266			3.201.266
Móveis e utensílios	393.883	57.257	(15.729)	435.411
Máquinas e equipamentos	3.285.345	26.964	(13.115)	3.299.194
Veículos	77.344			77.344
Matrizes	1.853.643	68.049		1.921.692
Biblioteca	1.426.136	172.763	(25.457)	1.573.442
Equipamentos de informática	491.258	62.964	(16.386)	537.836
Instalações	266.198			266.198
Imobilizado em andamento	-	398.273		398.273
Total do Custo	**10.995.073**	**786.269**	**(70.686)**	**11.710.656**

Movimentação da depreciação:

CONTAS	Tx a.a %	2013 Saldo Final	Baixas	Adições	2014 Saldo Final
Imóveis	4	(1.618.414)	65.867	(165.910)	(1.718.458)
Móveis e utensílios	10	(189.815)	4.177	(33.343)	(218.981)
Máquinas e equipamentos	10	(1.376.685)	0	(154.197)	(1.530.882)
Veículos	25	(51.109)		(19.336)	(70.445)
Matrizes	10	(942.031)	199	(168.810)	(1.110.642)
Biblioteca	10	(514.355)	178	(143.226)	(657.404)
Equipamentos de informática	10	(131.446)	507	(67.546)	(198.485)
Instalações	10	(54.763)		(26.620)	(81.383)
Total Depreciação		(4.878.618)	70.928	(778.988)	(5.586.679)
Imobilizado Líquido		**6.116.455**			**6.123.977**

10. INTANGÍVEL: Movimentação do custo:

CONTAS	2013 Saldo Final	Adições	2014 Baixas	Saldo Final
Software e programas	356.034	32.125	(21.434)	366.726

Movimentação da depreciação:

CONTAS	Tx a.a %	2013 Saldo Final	Baixas	Adições	2014 Saldo Final
Software e programas	20	(104.664)	-	(80.364)	(185.028)
Intangível Líquido		**251.370**			**181.698**

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício ocorrido, os bens recebidos através de doações patrimoniais e o ajuste de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, e as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

12. RESULTADO DO PERÍODO (DÉFICIT): O déficit do período, em atendimento aos objetivos estatutários e aos dispositivos legais vigentes na Resolução 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 item 15, será incorporado ao Patrimônio Social.

13. CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES: Para a contabilização de suas subvenções governamentais, a Fundação atendeu à Resolução nº. 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais. São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e têm como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. A Entidade, para a contabilização de suas subvenções governamentais, atendeu à Resolução CFC nº 1.305/10.

a. Fumcad – Convênio nº 084/2013: O mundo na ponta dos dedos: Edição, produção e distribuição de 1.000 atlas escolares em formato tinta-braille para crianças e adolescentes cegos e com baixa visão, escolas, bibliotecas e organizações do município de São Paulo.

	2014	2013
Atendimento - 1ª infância/Livros Inclusivos/ Audiobooks	-	24.562
Coleção Brailinho Tagarela	-	977.796
O Mundo na Ponta dos Dedos	326.372	18.492
	326.372	**1.020.850**

b. Secretaria Municipal da Cultura: Subvenção nº 01/2014/SMC, processo nº 2002-0.089.371-4 - Produção de 30 títulos em braille e 30 títulos falados, distribuídos para a biblioteca Louis Braille do Centro Cultural de São Paulo e para as bibliotecas indicadas pela Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas das Sec. Munic. Da Cultura.

	2014	2013
Salários e Consumo de Materiais	225.000	46.147

c. Secretaria do Direitos Humanos: Convênio nº 793501/2013 - Realização de 6 cursos de qualificação em técnicas de orientação e mobilidade para pessoas com deficiência visual, executados nas seguintes cidades: Manaus, Belém, Brasília, Cuiabá, Natal e Fortaleza. Serão beneficiados 180 profissionais da área da saúde e educação.

	2014	2013
Palestras e Consumo de Materiais	14.628	-

d. Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS

	2014	2013
Salários e Consumo de Materiais	-	472.502
e. Secretaria Estadual da Cultura - PROAC	2014	2013
Salários e Consumo de Materiais	-	199.423
Somatório das excuções de convênios e subvenções:	2014	2013
Total da execução de convênios e subvenções	566.000	1.738.922

14. LEI ROUANET: Lei de incentivo que proporciona ao patrocinador/doador o desconto proporcional ao formato e valor aplicado. O projeto de captação através desse incentivo (IR) tem por objetivo proporcionar aos deficientes visuais a leitura de livros no formato acessível (braille/falado/daisy) de títulos exigidos em vestibulares, para cultura e lazer e outros. Através desses projetos patrocinados, a Fundação Dorina Nowill para Cegos tem proporcionado aos deficientes visuais, em locais mais distantes do território nacional, a oportunidade de ler títulos atualizados.

15. DOAÇÕES E CAMPANHAS: As doações e campanhas contribuem para a realização dos serviços de atendimento às pessoas com deficiência visual, assim como nos processos de doação de livros não patrocinados.

	2014	2013
Campanhas e Eventos	4.327.957	3.642.203
Donativos Bancários	317.720	1.701.411
Nota Fiscal Paulista	280.332	155.646
Donativos em Espécie	367.873	618.492
IMESP	30.937	29.200
Fundação B.Elijas Gliksmanis	75.200	169.000
Sucatas	27.286	4.935
	5.427.305	**6.320.887**

16. PROJETOS PATROCINADOS:

	2014	2013
Projeto Perfumaria p/ Deficientes	353.122	270.183
Instituto Cooperforte	-	20.165
Lei Mendonça	-	26.617
Itaú / FIES	-	53.660
Gerdau	-	12.260
Salvador Arena	94.925	94.924
QBE	29.500	60.000
Fundação Prada	67.066	87.807
Pronas - De Olho no Futuro	408.368	-
	952.981	**625.616**

17. VENDAS DE SERVIÇOS: Serviços de acessibilidade prestados a pessoas físicas e jurídicas:

	2014	2013
Impressão / Transcrição / Vendas	3.212.318	7.981.233
Serviços – Cursos / Palestras / Treinamento	13.130	15.620
Serviços de Gravação Digital – Livro Falado	1.408.892	3.706.032
Publicações	2.098	11.296
Consultoria / Revisão / Audiodescrição	127.470	239.673
(-) Custos dos Serviços	(892.798)	(2.128.529)
	3.871.110	**9.825.325**

18. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – ISENÇÃO USUFRUÍDA: Conforme o artigo 29 da Lei nº 12.101/09, entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91.

19. TRABALHO VOLUNTÁRIO: Conforme Resolução nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 item 19, a Fundação reconhece pelo valor justo da prestação do serviço não remunerado do voluntariado. O valor ora realizado está registrado em conta específica e reconhecido na receita e na despesa.

20. GRATUIDADES RECEBIDAS: A Fundação reconheceu pelo valor justo da prestação do serviço não remunerado de divulgação em rádio. O valor ora realizado está registrado em conta específica e reconhecido na receita e na despesa.

	2014	2013
Rádio 9 de Julho	13.200	10.200
Rádio Antena 1	23.040	43.000
Rádio Cultura	215.760	209.560
Rádio Alpha FM	78.440	54.040
FCL - Fundação Casper Líbero	140.000	459.168
Rádio Globo CBN	-	275.776
Rádio Eldorado FM	-	61.600
	470.440	**1.113.344**

21. ASSISTÊNCIA SOCIAL – GRATUIDADES CONCEDIDAS: Os serviços de assistência social desenvolvidos pela Entidade são atividades de proteção social nas Políticas Nacional de Assistência Social (PNAS), Decreto nº 6.308/07, Resolução do CNAS nº 109/09 e Resolução CNAS nº 16/10, e por esse motivo está inserida no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e, como consequência, por elas regulamentadas. A Entidade possui vínculo com a rede SUAS e para isso teve como requisitos: I – prestar serviços, projetos, programas ou benefícios gratuitos, continuados e planejados, sem qualquer discriminação; II – quantificar e qualificar suas atividades de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social; III – demonstrar potencial para integrar-se à rede socioassistencial, ofertando o mínimo de 60% da sua capacidade ao SUAS; e IV – disponibilizar esses serviços nos territórios de abrangência dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS.

21.1 - Formalização dos Projetos Sociais: A Instituição possui registro no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. A Entidade, no desenvolvimento de suas ações socioassistenciais, formaliza em cada Projeto Social: os objetivos deste; origem de recursos; infraestrutura, tipificando os serviços a serem executados (conforme Resolução do CNAS nº 109/09 e Decreto nº 6.308/07); público-alvo, capacidade de atendimento, recurso financeiro utilizado, recursos humanos envolvidos, abrangência territorial e demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas para essa participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do projeto.

a. O Deficiente na Universidade: O projeto tem como objetivo prover todas as pessoas com deficiência visual no ensino médio, vestibulandos, universitários ou profissionais liberais por meios e ferramentas para estudo e pesquisa em todo território nacional, criando e disponibilizando diversos títulos de dicionários, acadêmicos e de referência para que a pessoa com deficiência visual tenha à sua disposição material de qualidade e que permita maior independência no desenvolvimento de seus estudos e atividade profissional e pessoal. No exercício de 2013 foram produzidos e distribuídos, de forma gratuita, 2.183 novos títulos para 169 deficientes visuais e, no exercício de 2014, 1.289 novos títulos para 458 deficientes visuais em todo o território nacional.

b. Habilitação e Reabilitação de Pessoas com Deficiência Visual: Os programas de habilitação e reabilitação desenvolvidos pelos Serviços Especializados da Fundação Dorina Nowill para Cegos visam o desenvolvimento pessoal, por meio do incentivo à aprendizagem, à adaptação social, à orientação às famílias, às escolas e às empresas, com o objetivo de promover a independência e a autonomia de todas as pessoas com deficiência visual (cegos ou com baixa visão) de todas as faixas etárias e de todo o Brasil. No exercício de 2013, realizamos 18.053 mil atendimentos e 1.328 pessoas foram reabilitadas e, em 2014, realizamos 21.874 mil atendimentos e 1.178 pessoas foram reabilitadas.

Projetos e Programas:	2014	2013
O Deficiente na Universidade	526.646	430.386
Habilitação e Reabilitação	718.668	286.924
	1.245.313	**717.310**

22. CONTRAPARTIDA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS: De acordo com o Termo de Convênio nº 302/2008 com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, a Fundação Dorina Nowill para Cegos ofereceu como contrapartida à permissão de uso do imóvel sito à Rua Dr. Diogo de Faria, 558 – Vila Clementino – SP, cursos para professores e educadores e atendimento educacional especializado gratuito, sendo três (3) turmas de 30 professores.

23. EXECUÇÃO DOS PROJETOS PATROCINADOS: A execução dos projetos patrocinados em 2014 compreende os seguintes gastos:

	2014	2013
Projeto Perfumaria p/ Deficientes	353.122	223.387
L"Occitane	-	16.331
QBE	-	60.000
Fundação Salvador Arena	189.848	47.462
Gerdau	-	12.260
Itaú FIES	-	31.884
Fundação Prada	67.066	75.187
Fundação Elijass Gliksmanis	75.200	169.000
	685.236	**635.511**

24. DESDOBRAMENTO DE ITENS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO:

a. Pessoal, encargos e benefícios:

	2014	2013
Salários	4.053.813	4.755.297
Férias	744.192	666.483
Décimo Terceiro	554.711	485.955
F.G.T.S	539.642	587.397
Refeição	465.291	136.389
Assistência Médica	328.246	11.714
Outros	501.066	135.568
	7.186.961	**6.778.802**

b. Despesas administrativas:

	2014	2013
Correio	468.911	671.564
Telefone	129.310	132.378
Desp. Veículos	55.640	67.713
Conserv. Reparos	125.585	196.803
Agua/Luz	116.797	147.979
Sistemas	623.857	1.637.507
Segurança/Limpeza	371.845	353.648
Assessoria e Serviços	1.270.406	2.257.283
Comunicação/Divulg.	113.923	104.369
Promoções/Eventos	231.781	417.568
Materiais para produção	654.970	1.010.483
Depreciação	820.019	714.352
Outros	900.249	1.213.510
	5.883.292	**8.925.156**

25. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA: A Fundação Dorina Nowill para Cegos é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988. Esses valores foram registrados em contas patrimoniais específicas e reconhecidas como receita e despesa nos períodos apropriados. 25.1. Característica da Imunidade: A Fundação Dorina Nowill para Cegos é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º. do CTN, e, por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- a Instituição é regida pela Constituição Federal;
- a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

26. SEGUROS CONTRATADOS: Para atender a medidas preventivas adotadas permanentemente, a Fundação Dorina Nowill para Cegos efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

Seguro Predial – Apólice 953000513 – Vencimento Out/2015

Seguro de Veículo - Apólice 31-96-007.562 – Vencimento Jun/2015

Seguro de Veículo – Apólice 010195 – Vencimento Fev/2015

São Paulo, 31 de dezembro de 2014.

Adermir Ramos da Silva Filho
Superintendente
CPF - 093.273.968-71

Aparecida Quintino Leite
Contadora
CRC - SP237572/0-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1) Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3) Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma audito